

SUPER TRUNFO ÁRVORES DA SERRA DO JAPI

Instruções

Material Necessário:

- Cartas do jogo (cada carta representa uma árvore com seus atributos).
- Um dado de 6 lados (ou fichas numeradas de 1 a 3 para sortear o atributo).
- Papel e lápis para anotar pontos (opcional).

Preparação:

1. Embaralhe todas as cartas e distribua igualmente entre os jogadores.
2. Cada jogador mantém suas cartas viradas para baixo, sem ver os atributos das cartas do oponente.

Como Jogar:

1. Início da Rodada: O jogador da vez rola o dado:

- 1 ou 2 → Altura 🌳
- 3 ou 4 → Longevidade ⏳
- 5 ou 6 → Importância Ecológica 🌍

2. Cada jogador vira a carta do topo do seu monte e compara o atributo sorteado.

3. O jogador com o maior valor no atributo escolhido ganha a rodada e recolhe ambas as cartas, colocando-as no fim do seu monte.

4. Em caso de empate, as cartas ficam separadas e na próxima rodada o vencedor leva todas as acumuladas.

Condições de Vitória:

- O jogo continua até que um jogador fique sem cartas.
- O vencedor é aquele que conquistar todas as cartas do adversário!

Dica: Se houver muitos jogadores, o jogo pode ser jogado em duplas ou com um sistema de pontuação baseado no número de rodadas vencidas.

Divirta-se aprendendo sobre as árvores da Serra do Japi!

SUPER TRUNFO ÁRVORES DA SERRA DO JAPI

Árvores da Serra do Japi e sua Importância

A Serra do Japi é um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica no estado de São Paulo e desempenha um papel essencial na conservação da biodiversidade. Essa região abriga uma grande diversidade de espécies vegetais, incluindo árvores nativas que desempenham funções ecológicas fundamentais. Entre essas funções, destacam-se a produção de oxigênio, a regulação do ciclo da água, a proteção do solo contra erosão e a manutenção da fauna, fornecendo alimento e abrigo para inúmeras espécies de animais.

Principais Árvores da Serra do Japi:

Jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*) – Considerada uma das maiores árvores do Brasil, pode atingir mais de 40 metros de altura e viver por mais de 1.000 anos. Sua copa densa contribui para o sombreamento da floresta e sua casca tem propriedades medicinais.

Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*) – Árvore símbolo do país, historicamente explorada pela extração de seu corante vermelho e madeira de alta qualidade. Hoje, é protegida por leis ambientais devido à sua importância ecológica e cultural.

Ipês (*Handroanthus* spp.) – Encontrados nas variedades amarela e roxa, essas árvores são reconhecidas por sua beleza e pela importância na polinização, servindo de fonte de néctar para insetos e pássaros. Além disso, possuem madeira resistente e são frequentemente utilizadas na arborização urbana.

Figueira-brava (*Ficus insipida*) – Essencial para a fauna local, essa árvore produz frutos ao longo do ano, servindo como alimento para diversas espécies de aves, primatas e mamíferos. Seu sistema radicular ajuda a estabilizar encostas, prevenindo deslizamentos de terra.

Ameaças e Conservação

A preservação dessas espécies é fundamental para manter o equilíbrio ecológico da Serra do Japi. No entanto, a região enfrenta ameaças como desmatamento, queimadas, ocupação desordenada e mudanças climáticas, que afetam a biodiversidade e comprometem os serviços ecossistêmicos fornecidos pela floresta.

Para garantir a conservação desse bioma, é essencial investir em programas de reflorestamento, fiscalização ambiental, educação ecológica e incentivo à pesquisa científica. Além disso, ações de conscientização, como a valorização das espécies nativas e o combate à degradação ambiental, são fundamentais para a proteção desse patrimônio natural.

Referências

- RIBEIRO, M. C., METZGER, J. P., MARTENSEN, A. C., PONZONI, F. J., HIROTA, M. M. (2009). The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? *Biological Conservation*, v. 142, p. 1141-1153.
- FUNDAÇÃO FLORESTAL. Serra do Japi: Patrimônio Ambiental e Biológico. Disponível em: www.fflorestal.sp.gov.br.
- LEITE, G. T., & GALVANI, E. (2011). A Serra do Japi e suas águas: conflitos e conservação. *Revista Brasileira de Geografia Física*, v. 4, p. 732-749.



SUPER TRUNFO ÁRVORES DA SERRA DO JAPI



Jequitibá rosa

Altura(m): 30-40
Longevidade (anos) 500-100
Importância Ecológica: 10
Floração: Dezembro a Março



Pau-brasil

Altura(m):10-15
Longevidade (anos) 300-500
Importância Ecológica: 9
Floração: Setembro a outubro



Ipê-amarelo

Altura(m):7-15
Longevidade (anos) 80-100
Importância Ecológica: 8
Floração: Julho a setembro



Araucária

Altura(m): 20-50
Longevidade (anos) 500
Importância Ecológica: 10
Floração: Junho a agosto



Jacarandá

Altura(m):15-30
Longevidade (anos) 200-300
Importância Ecológica: 9
Floração: Setembro a outubro



Embaúba

Altura(m): 3-10
Longevidade (anos) 15-20
Importância Ecológica: 7
Floração: O ano Todo



Cedro-Rosa

Altura(m):15-25
Longevidade (anos) 200
Importância Ecológica: 8
Floração:Setembro a novembro



Paineira

Altura(m):15-30
Longevidade (anos) 100
Importância Ecológica: 9
Floração: Março a maio



Angico-vermelho

Altura(m):10-25
Longevidade (anos) 100-200
Importância Ecológica: 8
Floração: setembro a novembro

SUPER TRUNFO ÁRVORES DA SERRA DO JAPI



Peroba-rosa

Altura(m): 20-30
Longevidade (anos) 400
Importância Ecológica: 9
Floração: Agosto a outubro



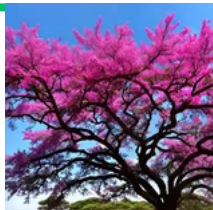
Figueira-brava

Altura(m):15-30
Longevidade (anos) 300-400
Importância Ecológica: 10
Floração: o ano todo.



Camboatá

Altura(m):10-20
Longevidade (anos) 80-120
Importância Ecológica: 7
Floração: setembro a dezembro



Ipê- roxo

Altura(m): 8-18
Longevidade (anos) 80-120
Importância Ecológica: 8
Floração: Julho a setembro



Guapuruvu

Altura(m):15-30
Longevidade (anos) 50-70
Importância Ecológica: 7
Floração: Outubro a novembro



Sibipiruna

Altura(m): 8-16
Longevidade (anos) 60-80
Importância Ecológica: 7
Floração: setembro a novembro

SUPER TRUNFO ÁRVORES DA SERRA DO JAPI

Referencias:

REFLORESTA VINHEDO. Ipê-amarelo. Refloresta Vinhedo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.reflorestavinhedo.org/fichas-de-arvores/ipeamarelo>. Acesso em: 24 mar. 2025.

NOVA MATA. Araucária. Nova Mata, [s.d.]. Disponível em: <https://novamata.org/especie/araucaria/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

VASO E FLOR. Muda de Jacarandá-mimoso. Vaso e Flor, [s.d.]. Disponível em: <https://www.vasoefflor.com.br/muda-de-jacaranda-mimoso-vaso-flor>. Acesso em: 24 mar. 2025.

ABELHA. Paineira. Abelha.org, [s.d.]. Disponível em: <https://abelha.org.br/paineira/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRAVO SOLUÇÕES AMBIENTAIS. Angico-vermelho (Anadenanthera peregrina). Bravo Soluções Ambientais, [s.d.]. Disponível em: <https://bravosolucoesambientais.com.br/inicio/41-angico-vermelho-anadenanthera-peregrina-l-spreng.html>. Acesso em: 24 mar. 2025.

WIKIPÉDIA. Peroba-comum. Wikipédia, 2025. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Peroba-comum>. Acesso em: 24 mar. 2025

GARCIA, Marcus. Figueira-brava. Blog Pr. Marcus Garcia, 2011. Disponível em: <http://prmarcusgarcia.blogspot.com/2011/03/figueira-brava.html>. Acesso em: 24 mar. 202

TRILHA IFSC. Camboatá. Trilha IFSC, 2019. Disponível em: <https://trilhaifsc.blogspot.com/2019/05/camboata.html>. Acesso em: 24 mar. 2025.

ÁRVORES ADULTAS. Características da árvore Sibipiruna. Árvores Adultas, [s.d.]. Disponível em: <https://www.arvoresadultas.com.br/caracteristicas-da-arvore-sibipiruna/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GLOBAL TREE. Guapuruvu. Global Tree, [s.d.]. Disponível em: <https://www.globaltree.com.br/guapuruvu.html>. Acesso em: 24 mar. 2025.